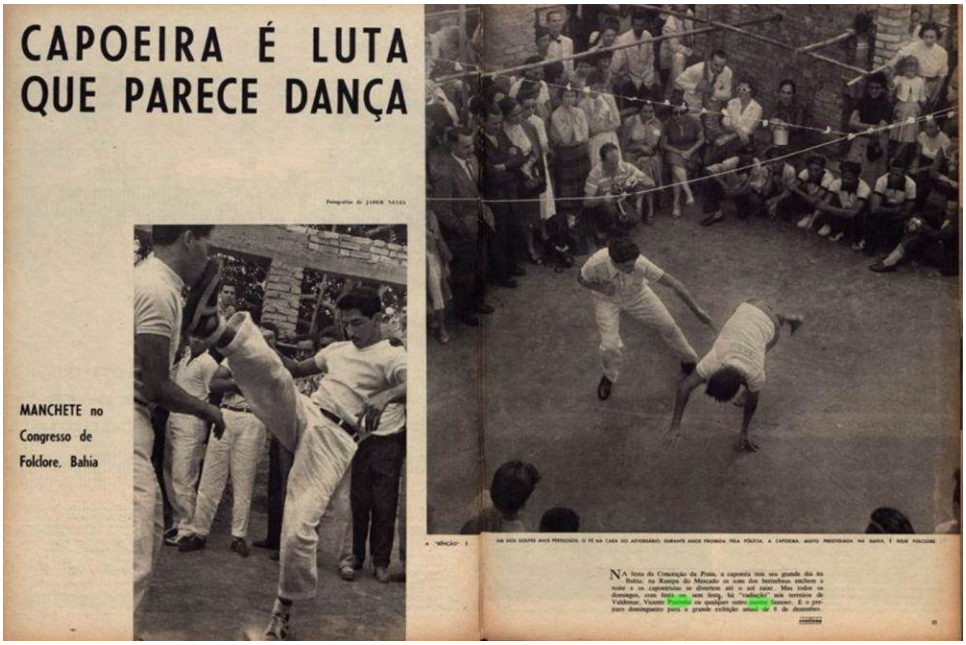
Manchete no Congresso de Folclore, Bahia

Velhos mestres


CAPOEIRA É LUTA QUE PARECE DANÇA

MANCHETE no Congresso de Folclore, Bahia

Na festa da Conceição da Praia, a capoeira tem seu grande dia na Bahia: na Rampa do Mercado os sons dos berimbaus enchem a noite e os capoeiristas se divertem até o sol raiar. Mas todos os domingos, com festa ou sem festa, há "vadiação" nos terreiros de Valdemar, Vicente Pastinha ou qualquer outro mestre famoso. É o preparo domingueiro para a grande exibição anual de 8 de dezembro. Êles lutam de branco, num ritual sem sangue, excitados pelo berimbau. A capoeira é luta. Mas é também dança: um espetáculo coreográfico onde os lutadores-bailarinos executam violentos passos de um ballet moderno. A música vem das cantigas e dos berimbaus acompanhados de palmas, pandeiros e reco-recos. Os capoeiristas, quando são bons, usam roupa branca que sai imaculada da luta: um bom lutador se enrosca como minhoca no rés do chão mas nunca se suja. Trazida da Angola pelos negros escravos a capoeira foi arma poderosa contra os capitães-de-mato. Hoje, é ritual folclórico e quase que apenas diverte.